

Oxalá os agricultores portugueses que ainda não conhecem esta planta se resolvam a cultivá-la, para assim, com a ajuda de Deus, tirarem mais proveito do nosso bom solo e melhorarem as suas condições economicas.

J. L.

A colheita dos cereais no Hemisfério Norte, em 1921

Nos três quadros seguintes, encontrarão os prezados leitores desta Revista o resultado da colheita cerealífera, no hemisfério setentrional, em 1921. Extraímos êsses dados do «Boletim de Estatística Agrícola e Comercial, N.º 12 de 1921, que publica todos os meses o Instituto Internacional de Agricultura, com sede em Roma. Nesses quadros, figuram os dados sôbre a produção dos principais países produtores de trigo, centeio, cevada, aveia, milho e arroz; ao lado dessas quantidades expressas em milhares de quintais, encontrará o leitor, em coluna à parte, os algarismos referentes à safra de 1920 nos mesmos países, com a média da produção dos últimos cinco anos.

Pelo que toca ao trigo, a colheita de 1921 é superior à de 1920 em cêrca de 6.869.900 quintais, porquanto em 1920 ascendeu a 678.523.500 contra 671.653.600 quintais em 1921. A produção foi maior, em 1921, em quâsi todos os principais países produtores, como se pode ver no quadro respectivo, menos nos Estados Unidos (201.576.700 quintais em 1921, contra 214.224.800 qu. em 1920), na Índia Britânica (68.166.600 qu. em 1921, em vez de 102.844.309 qu. em 1920). Houve aumento de produção sobretudo na França com Alsácia-Lorena (87.999.200 qu. em 1921 em vez de 64.313.900 qu. em 1920), na Itália (52.482.000 qu. em 1921 contra 38.466.000 em 1920), na Ruménia (26.458.500 qu. em 1921 contra 19.146.000 qu. em 1920), na Argélia (11.289.000 qu. em 1921 contra 1.850.000 qu. em 1920).

A produção dos cereais — Trigo e Centeio — no Hemisfério setentrional,
em 1921. Unidade, milhares de quintais

PAÍSES	TRIGO			CENTEIO		
	1921	1920	Média de 1915-1919	1921	1920	Média de 1915-1919
EUROPA						
Alemanha	26.634,2	22.550,6	22.530,2	66.080,2	49.718,0	63.883,7
Bélgica	3.136,1	3.796,3	1.899,7	4.511,5	4.615,0	1.858,0
Bulgária	11.569,3	10.805,9	8.565,7	2.131,1	2.488,8	1.487,6
Dinamarca	3.050,0	2.011,3	1.664,3	3.100,0	3.363,6	3.078,3
Espanha	38.973,9	37.722,4	38.061,9	7.053,5	7.069,1	6.748,0
Est. Sérvio-Croata-Esloveno.	—	17.611,0	13.868,0	—	4.603,0	2.493,4
Finlândia	76,3	74,0	68,4	2.638,0	2.330,0	2.498,2
França com Alsácia-Lorena.	87.999,2	64.313,9	53.846,6	11.322,5	9.000,1	7.959,2
Grã-Bratânia-Irlanda	—	15.485,2	19.621,4	—	—	—
Grécia	3.040,0	3.318,7	3.178,4	800,5	345,4	239,6
Hungria	12.815,2	10.422,1	—	5.512,4	5.223,5	—
Itália	52.480,0	38.466,0	45.729,8	1.431,0	1.153,0	1.217,6
Noruega	256,1	271,9	173,6	283,1	246,5	250,1
Países Baixos	2.363,9	1.569,1	1.427,2	4.228,2	3.618,4	3.405,8
Polónia	9.602,2	4.968,9	—	42.475,1	19.010,7	—
Portugal	—	1.943,3	1.952,4	—	751,6	847,4
Ruménia	26.458,5	19.146,0	—	2.676,9	2.836,7	—
Suécia	3.419,0	2.865,3	2.396,3	7.243,0	5.856,1	5.144,1
Suíça	1.034,1	976,0	1.157,8	457,2	412,0	418,2
AMÉRICA						
Canadá	89.768,0	71.629,6	69.259,4	2.553,6	2.871,9	1.419,0
Estados Unidos	201.576,7	214.224,8	226.156,5	16.341,0	17.607,5	17.567,1
ÁSIA						
Índia Britânica	68.166,6	102.844,3	94.685,4	—	—	—
Japão	7.586,6	7.698,7	8.058,0	—	—	—
ÁFRICA						
Argélia	11.289,0	1.850,0	7.283,1	—	1,2	—
Egito	10.072,7	8.630,2	9.133,6	—	—	—
Marrocos	4.753,5	5.987,0	4.953,7	—	—	—
Tunísia	2.400,0	1.422,0	2.178,0	—	—	—
Total	678.523,5	671.653,6	637.829,4	184.929,0	142.121,9	120.515,3

A produção dos cereais — Cevada e Aveia — no Hemisfério setentrional,
em 1921. Unidade, milhares de quintais

PAÍSES	CEVADA			AVEIA		
	1921	1920	Média de 1915-1919	1921	1920	Média de 1915-1919
EUROPA						
Alemanha	17.929,0	17.997,1	17.599,5	47.156,7	48.701,3	44.374,6
Austria	1.132	956,3	955,3	2.318,7	2.318,7	2.193,4
Bélgica	857,7	947,2	750,9	2.725,3	4.915,5	2.695,2
Bulgária	2.882,8	3.032,1	2.235,2	4.391,0	1.469,6	961,7
Dinamarca	5.950,0	5.379,3	5.082,4	1.636,1	7.372,7	6.700,3
Espanha	20.572,1	19.696,0	18.284,1	5.550,0	5.811,0	4.806,3
Est. Servio-Croata-Esloveno.	—	4.496,0	—	—	4.151,0	—
Finlândia	1.075,4	1.085,0	1.033,6	4.068,4	3.565,0	3.660,3
França com Alsácia-Lorena.	8.290,5	8.425,6	7.421,8	35.544,9	43.492,9	32.214,2
Grã-Bretanha-Irlanda	—	19.900,0	12.567,3	—	32.016,9	35.765,5
Grécia	1.400,0	1.529,6	1.341,8	600,0	580,0	577,4
Hungria	4.483,4	4.917,4	—	2.923,3	3.237,9	—
Itália	2.256,0	1.278,0	2.029,0	5.483,0	3.516,0	4.977,4
Noruega	938,5	1.171,8	928,9	1.849,5	2.188,6	2.219,3
Países Baixos	794,9	597,2	563,4	3.090,0	3.220,2	3.122,1
Polónia	11.606,0	8.558,5	—	21.741,9	16.181,2	—
Portugal	—	317,5	285,7	—	748,1	583,1
Ruménia	14.141,5	13.760,8	—	10.069,3	7.887,7	—
Suécia	2.571,0	2.397,6	2.756,0	9.814,0	10.247,6	10.616,2
Suíça	120,2	135,0	138,6	440,6	452,0	635,6
AMÉRICA						
Canadá	13.989,1	13.784,0	12.432,7	78.666,5	81.846,0	64.737,7
Estados Unidos ...	35.575,2	43.984,7	45.307,1	136.547,0	221.506,9	207.956,0
ÁSIA						
Japão	19.572,9	20.061,1	20.801,9	1.754,3	1.620,2	1.009,6
Índia britânica	—	32.523,7	31.873,4	—	—	—
ÁFRICA						
Argélia	10.993,0	6.517,0	8.091,9	1.656,5	995,0	1.891,5
Egito	2.475,8	2.274,9	2.632,9	—	—	—
Marrocos	6.425,1	8.631,7	6.748,0	—	33,1	26,1
Tunísia	2.500,0	570,9	1.824,0	750,0	215,0	530,0
Total....	188.532,1	240.126,0	203.675,9	384.269,3	506.718,6	432.251,9

A produção dos cereais — Milho e Arroz — no Hemisfério setentrional, em 1921. Unidade, milhares de quintais

PAÍSES	MILHO			ARROZ		
	1921	1920	Média de 1915-1919	1921	1920	Média de 1915-1919
EUROPA						
Austria	623,8	539,0	695,7	—	—	—
Bulgária	8.734,4	8.745,1	5.690,2	45,8	41,5	42,8
Espanha	7.124,5	7.034,2	6.950,0	2.960,4	2.893,4	2.447,8
Est. Sérvio-Croata-Eslavo.	—	21.986,2	—	—	—	—
Francia com Alsácia-Lorena.	3.120,2	3.120,2	3.523,1	—	—	—
Grécia	2.000	3.320,2	1.704,3	—	—	—
Hungria	6.894,5	12.740,3	—	—	—	—
Itália	24.000,0	22.683,0	22.789,0	4.700,0	4.512,0	5.235,0
Polónia	—	388,0	—	—	—	—
Portugal	—	2.977,2	2.398,1	—	—	194,6
Ruménia	27.355,7	47.364,3	—	—	—	—
AMÉRICA						
Canadá	3.612,0	3.641,2	3.025,7	—	—	—
Estados Unidos ...	800.562,8	821.053,5	710.624,8	6.740,0	10.963,3	7.590,9
ÁSIA						
Índia britânica ...	—	—	23.400,0	—	438.635,8	438.158,9
Japão	—	—	976,7	98.753,9	114.258,1	102.879,3
Filipinas	4.599,6	4.312,7	3.392,1	16.401,2	15.626,9	11.743,2
ÁFRICA						
Argélia	91,0	64,4	80,2	—	—	—
Egito	—	17.925,3	16.775,0	3.320,5	2.069,8	3.238,9
Marrocos	946,3	872,9	1.171,6	—	—	—
Tunísia	80,0	4,8	67,2	—	—	—
Total....	889.743,8	930.808,0	850.628,0	132.921,8	589.000,8	632.531,4

Centeio houve mais em 1921 (184.929.000 quintais) do que em 1920 (142.121.900 quintais), aumento devido à maior colheita da Alemanha, que atingiu em 1921 uns 66 milhões de quintais, em vez de um pouco mais de 49 milhões e meio de quintais em 1920; o mesmo se diga da Polónia cuja safra foi em 1921 de 42,4 milhões de quintais contra 19 milhões em 1920; houve portanto nesta última República um aumento de 23,4 milhões de quintais.

De cevada colheram-se em 1921 pouco mais de 188,5 milhões de quintais e 249,1 milhões de quintais em 1920; houve portanto uma diminuição de uns 51,5 milhões de quintais. Esta diminuição provém em grande parte da menor novidade dos Estados Unidos, que atingiu em 1921 tão somente 35.575.200 quintais, em vez de 43.984.700 quintais em 1920. Convém contudo notar que não figura no quadro respectivo a produção da Índia britânica, cuja safra média costuma ser de cerca de uns 32 milhões de quintais.

As maiores diferenças entre 1920 e 1921 estão porém na aveia e no milho. A aveia colhida em 1920 montou a 506.718.600 quintais; em 1921, a safra superou pouco 384.269.300 quintais; havendo portanto uma diminuição de 122.449.300 quintais. Esta menor colheita deu-se sobretudo nos Estados Unidos (136.547.000 quintais em 1921, em vez de 221.506.900 qu. em 1920); a colheita foi também, bastante menor em França com Alsácia-Lorena (35.544.900 qu. em 1921, em vez de 43.492.900 qu. em 1920) e no Canadá (78.666.500 qu. em 1921 contra 81.846.000 quintais em 1920).

Pelo que respeita ao milho, como não se conhecem ainda, no momento em que escrevo, as novidades do Estado Sérvio-Croata-Esloveno, cuja produção média orça por uns 21.986.200 quintais, da Ruménia (cerca de 47,5 milhões); não se pode dar um juízo definitivo sobre a colheita de 1921. Também se ignora a safra da Índia britânica, cuja produção média costuma regular por uns 23.400.000 quintais. Se a colheita destes 4 países tiver sido normal, a produção de milho em 1921 terá sido superior à de 1920, apesar de ela haver sido inferior em uns 21 milhões nos Estados Unidos.

Quanto ao arroz, os principais países produtores são a Índia britânica, cuja novidade em 1921 não se conhece ainda

(430.635.800 quintais em 1920), e o Japão (98.753.900 qu. em vez de 114.258.100 em 1920), além da China (46.174.200 quintais em 1920). A Espanha colheu 2.960.400 quintais em 1921; a Polónia, 4.700.000 qu.; os Estados Unidos 6.740.000 qu. em vez de 10.963.300 qu. em 1920. Ignora-se neste momento qual tenha sido a colheita da Itália e de Portugal em 1921.

J. M. DA CUNHA.

VARIEDADES

Pesca notável. — Não me consta que fôsse conhecida a entrada regular da baleia pelo Estreito de Gibraltar para o Mediterrâneo, e por isso julgo de recente data êsse descobrimento. De 1910 a 1914, esteve em Algeciras uma comissão de noruegueses a seguir-lhe a pista e a estudar-lhe os costumes. Esse estudo interrompeu-se durante a guerra, até que em 1921 se constituiu uma sociedade com capital espanhol e norueguês (8.000.000 de pesetas, se as minhas informações são certas), a qual fundou uma fábrica em Algeciras para a extracção de azeite de três qualidades e para o aproveitamento das barbas de baleia e bem assim dos resíduos da carne e ossos para guano. A pesca principiou em abril ou maio de 1921, com tal resultado, que no espaço de dois meses, ao que se diz, colheram 142 baleias, algumas de enormes dimensões, como por exemplo um espécimen tão desmesurado, como talvez nunca se visse, visto como pesava 97 toneladas. Não sei qual fôsse o seu comprimento; mas, calculando duas toneladas por metro, seria êle de uns 48 metros! Mostraram-me a fotografia de duas baleias apanhadas defronte de Algeciras; dois exemplares magníficos!

A pesca faz-se em vapores pequenos, muito ligeiros e munidos de um canhão, cujo pelouro e arpeço, preso a um calibre, pelo tiro são enterrados no corpo do cetáceo. É assim que se faz hoje a pesca da baleia em todo o mundo.

Como nota elucidativa, acrescentarei que a baleia se pode pescar no mar que defronta com Gibraltar e Algeciras durante tôda a roda do ano. Interromperam-na em julho e agosto por causa do calor. As baleias quando ali vêem respirar à tona d'água, não lançam ao ar columna de vapor condensado que se possa ver a distância; apenas fazem sair da água uma parte do alto da cabeça, de forma que no tempo da guerra chegaram a ser confundidas com submarinos.